

DISTRIBUIÇÃO DAS FORMAS DE FÓSFORO APÓS 15 ANOS DA ADOÇÃO DE SISTEMAS DE MANEJO

Jefferson B. Venâncio¹
Josiléia Acordi Zanatta²
Júlio Cesar Salton²

Os sistemas de manejo de solo podem influenciar as formas de P no solo. O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das formas de P após 15 anos da adoção de sistemas de manejo [sistema plantio direto - (SPD); preparo convencional - (PC); sistemas integrados de lavoura e pecuária - (IPLs = ILPa-fase lavoura e ILPb-fase pastagem); e pastagem permanente (PP)]. Esses tratamentos foram avaliados quanto à concentração de P total, P inorgânico e P orgânico pelo método da ignição. Observou-se uma gradativa redução dos teores de P total, inorgânico e orgânico no perfil do solo. Os sistemas de manejo influenciaram a distribuição das formas de fósforo somente nas camadas superficiais, onde a concentração de P total e P inorgânico foram maiores no SPD até a profundidade de 20 cm e menores na PP. Além das maiores doses de P adicionadas no SPD, o fato da menor fixação de P em relação ao PC também auxilia na explicação destes resultados. No P orgânico, os maiores valores na camada de 0-10 cm foram medidos na PP (43,1 mg kg⁻¹), seguidos pelos sistemas ILPb (38,4 mg kg⁻¹), SPD (30,5 mg kg⁻¹), PC (26,4 mg kg⁻¹) e ILPa (24,2 mg kg⁻¹). Na camada de 10-20 cm, a concentração do P orgânico na PP foi 35% maior que a média dos demais sistemas. A maior adição de resíduos vegetais e orgânicos dos sistemas ILPs e PP pode explicar a maior concentração de P orgânico nesses sistemas. Porém, a PP em relação aos sistemas ILPs teve um efeito mais eficiente no aumento do P orgânico em profundidade, indicando que os ciclos de lavoura limitam a descida do P orgânico no perfil do solo, possivelmente devido à ausência dos resíduos animais e do menor volume de raízes das culturas de grãos em relação às pastagens.

¹Univ. Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, CEP 79200-000, Aquidauana, MS. (jeffersonbitencourtvenncio@gmail.com)

²Embrapa Agropecuária Oeste, Rod. BR 163 km 253,6 CEP 79804-970, Dourados, MS. (josileia@cpao.embrapa.br); (salton@cpao.embrapa.br)

DISTRIBUIÇÃO DE CU E ZN NAS FRAÇÕES HÚMICAS DE DOIS SOLOS SUBMETIDOS A ADIÇÃO DE LODO DE ESGOTO

Larissa Macedo dos Santos¹
Natália Galindo¹
Wilson Tadeu Costa da Silva²
Wanderley José de Melo³
Ladislau Martin-Neto²
Ana Rita de Araujo Nogueira⁴

O presente trabalho mostrou que a adição de lodo de esgoto a dois solos, Latossolo Vermelho eutroférrico e Latossolo Vermelho distrófico, durante 11 anos consecutivos promoveu mudanças na distribuição de Cu e Zn entre as frações húmicas dos solos.

¹Univ. Federal de São Carlos, Departamento de Química, Rodovia Washington Luís, km 235 SP-310, São Carlos, SP. 13565-905 (larissa@cnpdia.embrapa.br), (nataliag_sc@yahoo.com.br)

²Embrapa Instrumentação Agropecuária, São Carlos, SP. (wilson@cnpdia.embrapa.br), (martin@cnpdia.embrapa.br)

³Univ. Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Departamento de Tecnologia, Jaboticabal, SP. (wjmelo@fcav.unesp.br)

⁴Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. (anarita@cnpse.embrapa.br)